



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2015 (Do Sr. Eduardo Barbosa)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, pedido de informações ao Excelentíssimo Senhor **Nelson Henrique Barbosa Filho**, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, a respeito das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Ministério das Relações Exteriores, bem como a redução das dotações orçamentárias destinadas a essa Pasta.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Nelson Henrique Barbosa Filho, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, a respeito das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Ministério das Relações Exteriores, bem como da redução das dotações orçamentárias destinadas a essa Pasta.

JUSTIFICAÇÃO

É com muita preocupação que acompanhamos as notícias veiculadas pela mídia nacional acerca das dificuldades financeiras que têm atingido as embaixadas e consulados do Brasil no exterior, que, de um modo geral, enfrentam contingenciamentos desde meados do ano passado.

Recentes matérias publicadas em jornais de grande circulação dão conta da falta de dinheiro para o pagamento de despesas referentes a itens básicos, como aluguel, energia elétrica, luz, aquecedor, provedor de internet e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

outros, comprometendo o bom funcionamento das representações diplomáticas brasileiras no exterior e o atendimento a brasileiros em situações de vulnerabilidade que estão em outros países. Pelo menos cinco postos brasileiros no exterior tiveram multas cobradas por atraso no pagamento de locações imobiliárias, e funcionários chegaram a ficar três meses sem receber auxílio moradia.

A redução da participação do Itamaraty no orçamento do Poder Executivo tem impacto ainda maior se levarmos em conta a criação de 77 novas embaixadas, consulados e representações durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). Esse número representou mais da metade das 150 então existentes, o que demandaria, a rigor, um incremento das dotações orçamentárias, tanto para custeio quanto para pessoal, e não uma redução, como a que ora se observa.

De acordo com dados obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), nos três primeiros anos do governo da Presidente Dilma Rousseff, o valor reservado no Orçamento Geral da União para a Pasta cresceu apenas 3,7%, tendo sido o sexto órgão a crescer menos. De 2003 a 2005, os três primeiros anos do Governo Lula, a quantia reservada para o ministério subiu 14%.

Ainda de acordo com informações do Siafi, a participação do orçamento do Itamaraty no total do Executivo caiu quase à metade em 2013 em relação ao ano de 2003: de 0,5% para 0,28%. Em 2014, os números observados até 8 de dezembro mostram parcela ainda menor: os 2,54 bilhões de reais gastos em custeio e pessoal representam 0,27% do total empenhado em relação ao orçamento destinado aos outros ministérios e à Presidência.

O cenário futuro para o Ministério das Relações Exteriores é ainda mais preocupante, visto que a Pasta trabalhou com um orçamento de, aproximadamente, R\$ 2,6 bilhões em 2013 e R\$ 2,62 bilhões em 2014. Neste ano, porém, a previsão orçamentária passa pouco de R\$ 2,4 bilhões.

A perdurar esse quadro, a execução da política externa brasileira será irremediavelmente enfraquecida, colocando a perder o protagonismo alcançado pelo Brasil no cenário internacional, além de comprometer o bom funcionamento das embaixadas e consulados brasileiros no exterior, em especial o atendimento a brasileiros em situações de emergência.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Considerando, portanto, a missão constitucional da Câmara dos Deputados de fiscalizar a atuação dos órgãos e entidades da União e, ainda, tendo em vista os sucessivos cortes orçamentários impostos ao Ministério das Relações Exteriores, solicitamos ao Senhor Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Henrique Barbosa Filho, que nos esclareça as seguintes questões:

1 – Quais as embaixadas, consulados e representações diplomáticas brasileiras no exterior deixaram de receber recursos financeiros destinados ao pagamento de despesas de custeio e de pessoal nos últimos 12 (doze) meses?

2- Quais os motivos que explicam a falta do repasse de que trata o item 1 acima?

3 - Quais motivos explicam a redução da participação do Ministério das Relações Exteriores no Orçamento do Poder Executivo, embora tenha havido a criação de 77 novas embaixadas, consulados e representações diplomáticas entre os anos de 2003 e 2013?

4- Houve efetiva participação do Ministro de Estado das Relações Exteriores e de técnicos da Pasta na definição do montante orçamentário destinado ao Itamaraty no Orçamento Geral da União dos anos de 2013, 2014 e 2015?

Diante de todo o exposto, dada a necessidade de esclarecermos o atual quadro de dificuldades financeiro-orçamentárias que atingem o Itamaraty, aguardamos as respostas pertinentes às indagações constantes deste requerimento.

Brasília, em 04 de fevereiro de 2015.

Deputado **Eduardo Barbosa (PSDB/MG)**